

Obra analisada:

BRUN, A. B. B.; SANTOS, S. A. S. **Estágio supervisionado na formação do Assistente Social**. Curitiba/PR: InterSaberes, junho/2019. 226 p. Série Formação Profissional em Serviço Social.

Credenciais das autoras

Adriane Buhner Baglioli Brun

Possui graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1990) e mestrado em Educação (2001) pela mesma instituição. Tem experiência na área de Saúde, Habitação e Educação. Atualmente é docente do Curso de Bacharelado em Serviço Social e coordenadora de estágio do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Internacional Uninter. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Formação e Sociabilidade - GETFS com o projeto *A construção do saber profissional na perspectiva do Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social - UNINTER: O movimento docente e discente na construção da identidade profissional do Assistente Social*.

Sandra Aparecida Silva dos Santos

Mestre em Gestão da Informação pela Universidade Estadual de Londrina, Paraná. Master of Science em Ciências da Educação pela Universidade Internacional de Lisboa, especialista em Sociologia pela Faculdade Estadual de Filosofia e Letras de Paranaguá (1995) e especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior do Litoral do Paraná (2007). Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora-MG (1987). Atualmente é funcionária pública da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, atuando no Grupo de Recursos Humanos Setorial, com os temas serviço sociais, gestão de pessoas, planejamento estratégico e projetos, gestão da informação; é professora da Faculdade Padre João Bagozzi no Curso de Serviço Social e do Centro Universitário UNINTER.

Conclusões do autor

O objetivo das autoras na presente obra é proporcionar ao leitor uma visão geral da importância do estágio supervisionado em Serviço Social, ressaltando o seu caráter formador, além de destacar particularidades de cada fase da supervisão de estágio.

---

<sup>1</sup> Curso de bacharelado em Serviço Social - Centro Universitário Internacional Uninter.

Escrito em linguagem simples, narra a história da supervisão de estágio ao longo dos anos, a importância da tríade de estágio, formada por supervisor acadêmico, supervisor de campo e estagiário; ressalta ainda o papel do coordenador de estágio, sem esquecer a importância do próprio usuário no processo de formação profissional.

O livro está dividido em seis capítulos; no primeiro destacam-se as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do Serviço Social; no segundo estuda-se o estágio supervisionado e sua relação com o Código de Ética e o Projeto Ético-Político da profissão; no terceiro, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; no quarto aborda-se a interdisciplinaridade e sua relação com o estágio supervisionado em Serviço Social; no quinto a supervisão de estágio e seu impacto na formação do Assistente Social; e no sexto e último capítulo, os desafios impostos à formação, ao estágio e à supervisão de estágio.

### Digesto

No primeiro capítulo as autoras fazem um breve histórico da supervisão de estágio, explicando a sua importância durante o período de formação acadêmica. Segundo as autoras, “[...] é durante a prática de estágio que acontece a aproximação do aluno com a realidade impressa no cotidiano profissional. [...] o início da atuação como assistente social [...]”, considerando que em toda a história do serviço social, o estágio supervisionado se fez importante.

Explicam que o serviço social tinha estreita aproximação com as teorias sociais funcionalistas, de caráter tecnicista-pedagógico, que culpavam o indivíduo pelo seu desajustamento respeito à sociedade. Somente após o seminário de Araxá, em 1967, foi proposta a ruptura com o conservadorismo, passando-se assim a dar cientificidade à profissão. Logo após, em 1970, no seminário de Teresópolis, foram apresentadas questões voltadas para a questão metodológica, assim como investigativa e interventiva do serviço social. Em 1978, no seminário de Sumaré, as discussões estiveram orientadas para as teorias fenomenológicas e dialéticas, aproximando-se das teorias sociais críticas e do método marxista que, em 1979, no Congresso da Virada, foi consolidado com posicionamento em prol da classe trabalhadora, junto aos movimentos sociais e à luta por direitos sociais e por uma nova ordem societária. Deixou-se, então, de culpabilizar os indivíduos pelos problemas sociais, para indicar a responsabilidade do Estado.

Foram considerados neste livro as diretrizes gerais para o curso de serviço social segundo a ABEPSS e os princípios que orientam as diretrizes curriculares para a formação profissional, com o fim de capacitar os alunos de forma teórico-metodológica, técnico-operativa

e ético-política, considerando tais dimensões indissociáveis e integradoras, indispensáveis na estrutura curricular.

No segundo capítulo as autoras estabelecem uma estreita relação entre o estágio supervisionado em serviço social, o código de ética e o projeto político-pedagógico da profissão, abordando ainda questões legais, pois apresentam leis que regem o estágio supervisionado. Além disso, fazem uma crítica ao processo formativo do estágio para que os estagiários não sejam uma mão de obra a mais nos espaços socio-ocupacionais.

O estágio supervisionado em serviço social é a aproximação do aluno com a realidade dos espaços socio-ocupacionais. Como tal, é um pré-requisito para o processo de formação acadêmica, sem esquecer que o estágio supervisionado em serviço social se organiza e se orienta em conformidade com as Diretrizes Curriculares do curso (ABEPSS, 1996), com a Política Nacional de Estágio – PNE (ABEPSS, 2010) e com a resolução nº 533 de 29 de setembro de 2008, do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS, 2008).

No terceiro capítulo, as autoras fazem uma abordagem entre ensino, pesquisa e extensão, sobre a consolidação desse tripé indissociável para fortalecer o conhecimento e aproximar a universidade da sociedade e de suas relações sociais. No processo de formação acadêmica existem diversas áreas do conhecimento, o que deve fortalecer o conhecimento teórico-prático como agente de mudança e transformação social, conforme descrito no Código de Ética do Assistente Social (CFESS, 1993), que aborda a necessidade da pesquisa para a compreensão da realidade do trabalho profissional.

No quarto capítulo, as autoras tratam dos conceitos de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, entendendo-as como troca de saberes, de vivências, de trabalho em equipe, de discussões e tomadas de atitudes diante dos desafios impostos às diversas áreas de conhecimento e da sua relação com o compromisso ético-político de propor uma prática transformadora.

No quinto capítulo, as autoras tratam dos impactos da supervisão de estágio em Serviço Social na formação do assistente social e o histórico da supervisão de estágio na área, citando como referência Alzira Maria Baptista Lewgoy. Tratam sobre a relevância das diretrizes curriculares do curso de Serviço Social (ABEPSS, 1996), das diretrizes curriculares de 2002, da Política Nacional de Estágios – (PNE) e da profissão como marco para a configuração do estágio supervisionado em Serviço Social. Ressaltam algumas leis que regem a supervisão de estágio em Serviço Social, tais como a Lei de Estágios 11.788/2008, a Resolução CFESS 493/2006 e 533/2008 e o Código de Ética do Assistente Social 8662/93.

Ainda neste capítulo, ressalta-se a importância do coordenador de estágio, do supervisor de campo e do supervisor acadêmico, do estagiário, sem esquecer a importância do próprio usuário no processo de formação do Assistente Social. Essas instâncias oportunizam uma formação pautada em postura ética, afinada com o Projeto Ético-Político da profissão.

No sexto e último capítulo, as autoras abordam tema de bastante relevância no processo de formação — os desafios impostos à formação, ao estágio e à supervisão de estágio —, visto que estes impactam diretamente na qualidade do estágio e na formação do Assistente Social.

Foram abordadas as problemáticas encontradas em cada um desses espaços: os desafios da formação na contemporaneidade, que são desafios impostos pela lógica do mercado; os desafios na concretização do estágio, que são desafios da indissociabilidade entre teoria e prática (Fátima da Silva Grave Ortiz foi bastante citada no desafio de concretização do estágio); os desafios impostos à supervisão acadêmica, que são a articulação das disciplinas e seus conteúdos com o estágio supervisionado em Serviço Social, entre outros.

### Crítica da obra

O livro resenhado possui conteúdo de extrema importância para discentes e até mesmo para profissionais assistentes sociais que acolhem estagiários em seus respectivos ambientes socio-ocupacionais, já que apresenta questões relevantes, que surgem no dia a dia da atuação profissional.

Muitos são os enfrentamentos vivenciados ao longo do processo formativo e da realidade da educação comercializada, tal enfrentamento deve ser combatido com estudo de qualidade e o livro resenhado possui um arcabouço teórico de suma importância para o processo de formação profissional.

### Indicações

Por sua didática, o livro é indicado para estudantes do curso de Bacharelado em Serviço Social, profissionais Assistentes Sociais e interessados. Livro de muita relevância para alunos em formação por seu caráter explicativo.

É evidente que a obra resenhada é de bastante relevância pelo seu conteúdo e é de significativa importância que tais conteúdos cheguem ao máximo possível de discentes, por se tratar de um livro de cunho formador.